

## LINHAS ORIENTADORAS DO ORÇAMENTO 2009

Este é o último Orçamento e Plano Plurianual de investimento do actual mandato autárquico (2005/2009).

Se outras razões não houvessem, esta seria motivo bastante para qualquer autarca cair na tentação de inscrever as maiores obras, realizações, investimentos e projectos, nela quantificando números e desafios que poderiam tornar-se inatingíveis.

É claro que um cenário de grandiosidade e competição é um desígnio de todos os munícipes e Municípios.

É também o nosso.

Não esquecemos, porém, que em vez de inflacionarmos receitas e falarmos do que não é expectável que aconteça, devemos antes apostar na apresentação de propostas coerentes e realistas, mesmo neste período pré-eleitoral.

O nosso hábito tem sido o de rigor e da responsabilidade e assim nos manteremos.

Afinal, ninguém ousa defender uma gestão que se afaste das nossas reais possibilidades.

Não deixaremos, contudo, de ser ambiciosos.

Por isso, o orçamento que apresentamos continua a ser de esperança e de confiança.

O melhor exemplo disso é que relativamente ao ano de 2008, as despesas de capital previstas para 2009 crescem 14,67%, o que, só por si, traduz um acréscimo significativo de investimento.

Por outro lado, o orçamento de 2009 é “maior” que o de 2008 em 13,80%, o que não deixa de constituir um sinal inequívoco de crescimento, contrastante com a crise e com as dificuldades financeiras que assolam o país.

O nosso esforço em todo o Concelho com equipamentos fundamentais ao bem-estar colectivo radica-se na aposta na reabilitação de habitações sociais, na construção do saneamento básico do Cabeço de Maria, em Gouveia, na construção da ETAR de Ribamondego, na reabilitação urbana do Mirante do Paixotão, da Praça de S. Pedro e da área envolvente à Capela do Senhor do Calvário.

Em termos de acessibilidades destacamos a requalificação da Estrada Gouveia – Moimenta da Serra – Paços da Serra e das ligações pedonais entre o Centro de Saúde e a Rua Senhora do Porto e entre a Rua Casimiro de Andrade e a Escola Básica integrada.

No apoio à instalação de empresas, iniciaremos a construção do Parque Industrial das Amarantes, que representa um investimento superior a 1 milhão de euros, e implantaremos as medidas de desagravamento fiscal que a seguir se enunciarão.

Na cultura, asseguraremos uma programação de qualidade para o Teatro Cine e construiremos o Centro Cultural de Nespereira, que acolherá também a futura sede da Junta de Freguesia.

No ambiente, prosseguiremos o investimento na prevenção dos incêndios e no povoamento florestal, bem como na beneficiação do Parque Biológico.

No âmbito de colaboração com as Juntas de Freguesia, daremos continuidade à política de obras protocoladas que permitirão a realização de investimentos importantes nessas freguesias.

Na educação, prosseguiremos uma política de igualdade de oportunidades para todas as crianças da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, com ofertas de manuais escolares, transportes, refeições, alojamentos em residências escolares e subsidio para material escolar e acesso ao programa de enriquecimento extra-curricular.

Nesta área, forneceremos ainda novos equipamentos informáticos e alargaremos a oferta de Internet a todos os estabelecimento de educação e ensino.

Manteremos o pagamento das duas viagens mensais ao Concelho dos jovens que estão a frequentar o ensino superior e os prémios do mérito escolar para os melhores alunos de cada ciclo e de cada escola.

Nas novas tecnologias, passaremos a integrar o projecto “Guarda Digital”, que dotará o Município de ferramentas modernas de agilização da gestão municipal e de resposta célere aos cidadãos, criando o Balcão Virtual com serviços “on line” e dando ao Portal do Município uma imagem mais atractiva e funcional.

Mas o desenvolvimento do Concelho passa também pelas políticas de incentivo à fixação de pessoas.

Neste domínio, o ano de 2009 tem a marca do desagravamento fiscal.

Com reflexos para a generalidade das pessoas, salientamos a redução da taxa de IRS para todos os escalões em 3% e da taxa de IMI (Imposto Municipal de Imóveis) em 20%.

Com repercussões directas para três sectores ou segmentos da população que queremos discriminar positivamente, enaltecemos o incentivo aos Jovens até aos 35 anos, que serão apoiados na construção, compra e arrendamento de habitação própria.

Na construção, beneficiarão de uma dedução de 40% das taxas fixadas em Regulamento.

No arrendamento, beneficiarão de um apoio correspondente a 20% do montante da renda que não tiver participação estatal.

Na compra, beneficiarão de uma redução de IMT até ao limite de redução da taxa que seria devida pela construção de habitação.

Apoiaremos os Idosos, que para além de redução da tarifa da água, beneficiarão no próximo ano de um apoio equivalente a 50% da tarifa de saneamento.

Incentivamos os empresários ou empresas, que beneficiarão de uma redução de 10% e de 15% da taxa social única por si devida com a criação de novos postos de trabalho, consoante o trabalhador a contratar tenha idade superior ou inferior a 35 anos, respectivamente, e desde que não ganhe um salário ilíquido superior a 1.000,00 €.

Como é notório no nosso dia a dia, há hoje em Portugal uma crise que é também de confiança dos consumidores, como o provam os últimos dados publicados pelo INE e pelo Banco de Portugal. Seria porventura bem mais simples para nós, num Município destas nossas terras do interior cada vez mais a “lutarem” por si, seguir uma trajectória de “desculpas” pelo fazer pouco face à situação económica.

Não foi de facto essa a nossa opção.

Quisemos antes elaborar um Orçamento que dê sinais claros de esperança aos mais jovens e aos empresários, sem esquecer os que mais “sofrem” com a actual situação.

Queremos que no fim deste ciclo político, Gouveia esteja mais orgulhosa de si própria e sinta que o futuro pode ser, apesar de tantas dificuldades e contrariedades, bem mais promissor para as nossas populações.

Gouveia, 26 de Novembro de 2008

O Presidente da Câmara